

AGOSTO



PREFEITURA
DE GOIÂNIA
Educação

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



FICHAS DE LEITURA

Acompanhamento Mensal da Leitura

1º ao 6º ano



ACOMPANHAMENTO MENSAL DA LEITURA



Orientações

► Preenchimento da *Ficha de Acompanhamento Mensal da Leitura*

Professor(a), a partir do mês de agosto, serão encaminhados dois textos com tipologias diferentes para que você possa variar as possibilidades de leitura.

- A escuta deve ser feita individualmente, considerando o cronograma indicado no documento *Acompanhamento Mensal da Leitura* e os estágios definidos no instrumento de registro:

1. Não leu, ou disse letras, ou palavras ausentes no texto.
2. Nomeou letras isoladas/soletrou.
3. Leu palavras de forma silabada.
4. Leu corretamente sem respeitar os elementos prosódicos (ritmo, entonação e pausas) básicos do texto.
5. Leu corretamente respeitando os elementos prosódicos (ritmo, entonação e pausas) básicos do texto.
6. Leu e atribuiu sentido ao texto.

- Durante a leitura, observe o desempenho do estudante e marque, no instrumento, o estágio em que ele se encontra.

- Valorize as tentativas de leitura dos estudantes que estão nos estágios 1, 2 e 3, tendo em vista que, ainda, não conseguem ler o texto integralmente.
- Ao término da leitura, faça perguntas que lhe permitam identificar se houve ou não compreensão. Se o estudante dos estágios 4 e 5 atribuir sentido ao texto, marque, também, o estágio 6.
- Ao término de cada acompanhamento mensal, preencha o cartaz afixado na porta da sala.



TEXTO I



Ficha de Leitura

AMARELINHA

SALTITANDO
DE JEITINHO DELICADO
BALANÇANDO A TRANCINHA
DE CABELO DE TRIGO
E SORRISO
ILUMINADO,
A MENINA
COM CUIDADO
VAI PULANDO
AMARELINHA,
OLHANDO O CHÃO
RABISCADO
PARA NÃO PISAR
NA LINHA.

HARDY GUEDES. O BAILADO: PRIMEIROS MOVIMENTOS. SÃO PAULO: SCPION, 2008.



Compreensão Textual

Professor(a), ao término da leitura, faça perguntas de compreensão, como:

1. Quais são as características da menina?
2. Por que a menina pula com cuidado ao brincar de amarelinha?

TEXTO II



Ficha de Leitura

RECEITA DE GELATINA

INGREDIENTES

- 50 GRAMAS DE GELATINA EM PÓ DO SABOR DE SUA PREFERÊNCIA
- 2 XÍCARAS DE ÁGUA QUENTE
- 2 XÍCARAS DE ÁGUA GELADA

MODO DE PREPARO

EM UMA TIGELA, COLOQUE 50 GRAMAS DE GELATINA DO SABOR DE SUA PREFERÊNCIA. ADICIONE 2 XÍCARAS DE ÁGUA QUENTE E DISSOLVA BEM A GELATINA COM UM GARFO.

DESPEJE A ÁGUA GELADA SOBRE A ÁGUA QUENTE COM A GELATINA DISSOLVIDA E VOLTE A MISTURAR BEM.

CUBRA COM UM PLÁSTICO-FILME E LEVE À GELADEIRA ATÉ ENDURECER.

BOM APETITE!

Disponível em <https://receitas.globo.com/tipos-de-prato/doces-e-sobremesas/gelatina-50b3bdc54d0938286a00003f.ghtml>.
Acesso em: 26 jun. 2025.



Compreensão Textual

Professor, ao término da leitura faça perguntas de compreensão, como:

1. Depois de colocar a água quente na gelatina, o que precisamos fazer?
2. Por que é necessário colocar a gelatina na geladeira?

TEXTO I



Ficha de Leitura

Relâmpago

O meu cachorro Relâmpago

Acordou-se com sarampo.

Veio a Dona Manoela

Deve ser varicela!

Veio a Dona Dora,

Para mim, catapora

E a Dona Fabíola,

Mas parece varíola!

Por fim, a veterinária:

Acho tudo um **disparate**,

Pois o cachorro se manchou

Foi com molho de tomate!

Sergio Capparelli. 111 Poemas para crianças. 26ª ed. Porto Alegre, L&PM, 2018.

Glossário

Disparate: algo que não faz sentido, bobagem.



Compreensão Textual

Professor, ao término da leitura faça perguntas de compreensão, como:

1.O cachorro Relâmpago estava doente, mesmo?

2.Qual foi a descoberta da veterinária?

TEXTO II



Ficha de Leitura

RECEITA DE PAÇOCA

Lista de ingredientes

1 xícara de chá de açúcar
2 xícaras de chá de amendoim torrado e sem pele
1 pitada de sal

Modo de preparo

1. Coloque todos os ingredientes em um liquidificador ou processador e bata até formar uma farofa fina;
2. Passe a farofa para uma tigela e mexa nela com as pontas dos dedos até o amendoim soltar o óleo;
3. Transfira a farofa para um refratário, espalhe e amasse;
4. Leve-a para a geladeira e deixe por cerca de 30 minutos;
5. Corte em pedaços para servir.

Bom apetite!

Glossário

Refratário: é um material capaz de manter sua resistência a altas temperaturas.

Disponível em: <https://www.receiteria.com.br/receita/pacoca-simples-e-rapida/>
Acesso em: 27 jun.2025.



Compreensão Textual

Professor, ao término da leitura faça perguntas de compreensão, como:

1. O que acontece quando mexemos a farofa com as pontas dos dedos?
2. Por que é preciso colocar a farofa na geladeira?

TEXTO I



Ficha de Leitura

DINOSSAURO DE BALÃO

Materiais necessários:

- Papel colorido;
- Cola;
- Canetinha;
- Durex;
- Bexiga.

**Passos de montagem:**

1. Desenhe as partes do dinossauro: patas, rabo e cabeça.
2. Recorte as partes do dinossauro com a tesoura sem ponta.
3. Encha o balão ou a bexiga.
4. Monte o dinossauro, colando com durex as suas partes na bexiga.

Disponível em <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/instrucoes-de-montagem-por-meio-da-oralidade/4110>. Acesso em 02/07/2025.



Compreensão Textual

Professor, ao término da leitura faça perguntas de compreensão, como:

1. Quais materiais são usados para formar as partes do dinossauro que serão coladas na bexiga?
2. Em sua opinião, por que é importante usar uma tesoura sem ponta nessa atividade?

TEXTO II



Ficha de Leitura

Maluquices do H

O **H** é letra incrível,
Muda tudo de repente.
Onde ele se intromete,
Tudo fica diferente...

Se você vem para **cá**,
Vamos juntos tomar **chá**.
Se o **sono** aparece,
Tem um **sonho** e adormece.
Se sai **galo** do poleiro,
Pousa no **galho** ligeiro...

H é letra incrível,
muda tudo de repente.
Onde ele se intromete, tudo fica diferente

Em: Mais respeito, eu sou criança, Pedro Bandeira, São Paulo, Moderna:1994

Disponível em <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/maluquices-do-h/4741>
Acesso em: 03 jul. 2025.



Compreensão Textual

Professor, ao término da leitura faça perguntas de compreensão, como:

1. Por que o poeta afirma que “o H é letra incrível”?
2. Quando o poeta coloca a letra H, qual palavra vira “chá” e qual palavra vira “galho”?
3. Explique, com suas palavras, o que o poeta quer dizer com “Onde ele se intromete, tudo fica diferente”.

TEXTO I



Ficha de Leitura

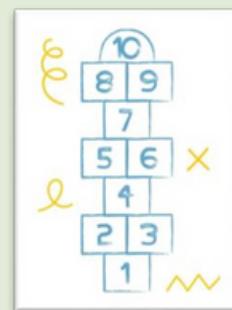
Amarelinha

Objetivo: chegar ao final do percurso sem pisar nas linhas.

Materiais necessários: giz ou fita adesiva para desenhar o diagrama no chão.

Instruções

1. Faça o desenho no chão conforme indicado na figura.
2. Numere os quadrados de 1 a 10.
3. Jogue a pedrinha no primeiro quadrado.
4. Não pise no quadrado onde a pedra está.
5. Pule com um pé nos quadrados com uma casa.
6. Pule com os dois pés nos quadrados com duas casas.
7. Caso a pedrinha esteja em um dos quadrados com duas casas, pule com apenas um pé onde não tem pedrinha.
8. Assim que você pular a casa onde estava a pedrinha, deve abaixar e recolher a pedrinha.
9. Lance a pedrinha nos quadrados subsequentes, até terminar todos os números.
10. Vence quem passar por todas as casas primeiro, sem errar.

**Regras adicionais**

1. Não é permitido pisar nas linhas dos quadrados desenhados.
2. Caso pise na linha, volte uma casa.
3. Se ao jogar a pedrinha ela cair fora dos limites do quadrado desenhado, perde a vez.
4. Se ao jogar a pedrinha ela cair em um quadrado que não é a sua ordem subsequente, perde a vez.
5. Se pisar no quadrado onde a pedrinha está, inicie toda a sua rodada.

Disponível em https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-regras-de-jogo/
Acesso em: 04 jul. 2025.



Compreensão Textual

Professor, ao término da leitura faça perguntas de compreensão, como:

1. O que o jogador deve fazer se a pedrinha cair fora do quadrado desenhado?
2. Por que o jogador precisa ter equilíbrio ao jogar amarelinha?

TEXTO II



Ficha de Leitura

O médico-fantasma

Esta história tem sido contada de pai para filho na cidade de Belém do Pará.

Tudo começou numa noite de lua cheia de um sábado de verão. Dois garotos conversavam sentados na varanda da casa de um deles.

— Você acredita em fantasma? — perguntou o mais novo.

— Eu não! — disse o outro.

— Acredita sim! — insistiu o mais novo.

— Pode apostar que não — replicou o outro.

— Tudo bem. Aposto minha bola de futebol que você não tem coragem de entrar no cemitério à noite.

— Ah, é? — disse o garoto que fora desafiado. — Pois então vamos já para o cemitério, que vou provar minha coragem.

Assim, os dois garotos foram até a rua do cemitério. O portão estava fechado. O silêncio era profundo. Estava tão escuro... Eles começaram a sentir medo. Para ganhar a aposta, era preciso atravessar a rua e bater a mão no portão do cemitério. O garoto que tinha topado o desafio correu. Parou na frente do portão e começou a fazer caretas para o amigo. Depois se encostou no portão e tentou bater a mão nele. Foi quando percebeu que a camiseta estava presa.

— Socorro! Alguém me ajude! — ele gritou, desmaiando em seguida.

Nisso, apareceu um velhinho vindo do fundo do cemitério, abriu o portão e chamou o outro menino.

— Seu amigo prendeu a manga da camisa no portão e desmaiou de medo.

Coitadinho pensou que algum fantasma o estivesse segurando.

O garoto reparou que o velhinho era muito magro, quase transparente.

— Obrigado. Como é que o senhor se chama?

— Eu sou o médico daqui. Vou acordar seu amigo.

O velhinho passou a mão na cabeça do menino desmaiado e ele despertou no mesmo instante.

— Vão para casa meus filhos — ele disse. — Já passou da hora de dormir. No dia seguinte, os meninos foram procurar o velhinho para agradecer-lhe a ajuda. Mas não o encontraram, nem no cemitério, nem em lugar nenhum. E foi assim que ambos perderam o medo de fantasma, quando perceberam que nem todos os seres misteriosos fazem o mal. Pelo contrário, podem até ajudar. Como aquele médico, que nunca mais apareceu.

PRIETO, Heloisa. Lá vem história outra vez - Contos do folclore mundial. São Paulo: Companhia das letrinhas, 1997.



Compreensão Textual

Professor, ao término da leitura faça perguntas de compreensão, como:

1. O que motivou os dois garotos a irem até o cemitério à noite?
2. Por que o menino gritou por socorro e desmaiou diante do portão?

TEXTO I



Ficha de Leitura

JOGO DA ONÇA

Idade recomendada: a partir dos 6 anos.

Objetivo do jogo: a onça precisa capturar 6 cachorros, enquanto os cachorros precisam imobilizar a onça.

Materiais: tabuleiro do jogo (você mesmo pode confeccionar) e peças para representarem a onça e os cachorros (uma onça e 14 cachorros).

Número de participantes: 2

Como jogar: O jogo da onça é um jogo de estratégia, sendo que os 14 cachorros jogam contra a onça, tentando imobilizá-la, ou seja, não deixando que ela se movimente. A onça, por sua vez, precisa capturar cinco cachorros para vencer. Vence aquele que atingir seu objetivo primeiro.

Regras: Os participantes escolhem por conta própria ou a partir de sorteio quem vai ser a onça e quem vai representar os 14 cachorros. A peça que representará a onça fica bem no centro do tabuleiro e as demais, atrás dela, à direita e à esquerda.

Astorino, André Sanchez. Revisa Saeb: reforço escolar: Língua Portuguesa – Arte – Ciências Humanas – 5º ano. São Paulo: Casa das Letras, 2023. p.111



Compreensão Textual

Professor, ao término da leitura faça perguntas de compreensão, como:

1. Qual é o nome do jogo?
2. Como se joga?

TEXTO II



Ficha de Leitura

O MENINO E O AVÔ MENINO

A cadeira de rodas do avô tornou-se o passatempo preferido do menino.

O avô apertava o cinto de segurança na cintura e rodava com as mãos grudadas nos braços da cadeira e os pés firmes nos pedais.

Duro na queda, ele chamava o menino de roda-dura.

[...]

Como até o tempo passa, os dois passaram por contratemplos, tropeços, obstáculos e ganharam confiança um no outro.

Enquanto manobrava a cadeira de rodas, à procura de acesso e acessibilidade – ou enquanto esperavam o transporte acessível que não vinha – o avô ensinava ao menino os caminhos por entre as pedras e lhe mostrava as deficiências físicas e culturais da cidade. (“Nunca esquecerei que no meio do caminho tinha uma pedra”).

Na praça, o avô e o menino brincavam de pedalar por entre as árvores, as estátuas de pedras, os andantes, os carrinhos de bebê. Na sorveteria, o avô perguntava com um sorriso enrugado nos lábios:

— O que acontece com a bola de sorvete na casquinha de sorvete?

A resposta derretia no céu da boca do menino, como num passe de mágica.

[...]

No vai e vem de cada dia e de cada noite, para um lado e para o outro da calçada — rebaixada ou não —, o menino viajava nas brincadeiras e nos brinquedos, nas travessuras e travessias, nas histórias contadas e inventadas, nas pausas e nos silêncios.

Nem tudo são pedras no meio do caminho.

Nunca se soube se era o menino que conduzia o avô ou se era o avô que guiava o menino, na roda vida e comprida do tempo.

SILVA, Lindomar; ilustrações de Nelson Flores. *O menino e o avô menino*. Belo Horizonte: Páginas Editora, 2020. P. 7-4, 17-23, 31-32.



Compreensão Textual

Professor, ao término da leitura faça perguntas de compreensão, como:

1. Quais são as personagens do texto?
2. Em sua opinião, por que, no título do texto, o avô é chamado de “avô menino”?
3. Quais são as dificuldades enfrentadas pelo o avô e o menino?

TEXTO I



Ficha de Leitura

Antes de usar o produto, leia este manual atentamente e guarde-o para referência futura. Pais e responsáveis de crianças devem ler este manual e certificar-se de que a criança siga todas as precauções de segurança.

AVISO

Atenção: Conforme Lei Federal N° 11.291/06, informamos que podem ocorrer danos ao sistema auditivo exposto à potência superior a 85 decibéis.

AVISOS DE SAÚDE E SEGURANÇA

Leia e siga os avisos e as instruções abaixo atentamente antes de usar o PlayStation®VR. O não cumprimento desses avisos e instruções pode resultar em ferimentos graves.

- O PS VR não é destinado ao uso por crianças menores de 12 anos.
- Usar o headset de RV bloqueará completamente sua capacidade de ver seu entorno. O PS VR não detecta obstáculos. Antes de usar, examine o entorno e elimine os obstáculos de uma área maior que a área de jogo (página 8). Certifique-se de estar longe de paredes, escadas, móveis ou outros obstáculos com os quais você possa colidir ou tropeçar.
- Permaneça no centro da área de jogo e não ande enquanto estiver usando o headset de RV. Permaneça sentado sempre que possível. Se um aplicativo exigir que você fique de pé enquanto estiver usando o headset de RV, siga as instruções do aplicativo atentamente e mantenha-se atento ao seu entorno sempre.
- Tome medidas para evitar que animais de estimação, pessoas ou outros obstáculos entrem em uma área maior do que a área de jogo durante o uso.
- Antes de usar, verifique se o cabo de conexão do headset de RV não esteja enrolado em torno do seu corpo ou pernas e faça isso com frequência durante o uso.
- Evite movimentos exagerados ou violentos da cabeça, mãos ou corpo enquanto estiver usando o headset de RV.
- Algumas pessoas podem apresentar cinetose (enjoo de movimento), náusea, desorientação, visão turva ou outro tipo de desconforto ou ainda outras anormalidades. Se você sentir algum desses sintomas, interrompa o uso do headset de RV imediatamente e retire-o. Se você sentir sintomas durante ou após o uso, descance e não se envolva em atividades que exijam visão, equilíbrio ou coordenação intactas até que os sintomas tenham desaparecido completamente.
- Evite o uso prolongado do PS VR. Faça pausas frequentes.
- Não use o PS VR se estiver cansado, tonto, desorientado, nauseado, enjoado, sob a influência de álcool ou drogas, ou se estiver com um senso de movimento ou equilíbrio prejudicado.

Consulte um médico antes de usar o PS VR se estiver grávida ou sofrer de alguma condição médica grave. • Mantenha esse produto fora do alcance de crianças pequenas. Crianças pequenas podem engolir peças menores, podem puxar cabos, fazendo com que a unidade de processamento ou o headset de RV caia, ou podem enrolar os cabos em seu próprio corpo, causando ferimentos, acidentes ou o mau funcionamento do produto.

Fotossensibilidade/epilepsia/convulsão

Um percentual muito baixo de pessoas pode sofrer ataques epiléticos ou desmaios quando expostos a determinados padrões ou flashes de luz. A exposição a certos padrões ou fundos de tela em uma televisão ou durante a reprodução de jogos pode provocar ataques epiléticos ou desmaios nesses indivíduos. Essas condições podem desencadear sintomas epiléticos não detectados anteriormente em pessoas sem histórico de epilepsia ou convulsão. Se você ou alguém da sua família sofre de epilepsia ou já tiver apresentado crises convulsivas de algum tipo, consulte o seu médico antes de jogar.

INTERROMPA IMEDIATAMENTE

O uso do sistema e consulte o seu médico antes de voltar a jogar se você ou seu filho apresentar algum dos seguintes problemas de saúde ou sintomas:

- vertigem,
- visão alterada,
- espasmos musculares ou oculares,
- perda de consciência,
- desorientação,
- convulsão ou
- qualquer movimento involuntário ou convulsivo.

VOLTE A JOGAR SOMENTE COM A APROVAÇÃO DO SEU MÉDICO.

Utilização e manuseio de jogos para reduzir a possibilidade de convulsão

- Evite o uso prolongado do PS VR. Faça uma pausa de 15 minutos a cada hora de jogo.
- Evite jogar quando estiver cansado ou precisando dormir.

Disponível em https://secure.cdn.us.playstation.com/manuals/psvr/CUHZVR2_UCS_IM_BR%20007_PQ.pdf
Acesso em: 07 jul. 2025.

Compreensão Textual

Professor, ao término da leitura faça perguntas de compreensão, como:

1. Qual é o tema central abordado no texto “Manual de instruções do PlayStation VR”?
2. Por que o fabricante do PlayStation VR recomenda que os usuários evitem movimentos bruscos e permaneçam preferencialmente sentados durante o uso do headset de realidade virtual?
3. Por que não é recomendado o uso do PlayStation VR em um volume de som superior a 85 decibéis?

TEXTO II



Ficha de Leitura

Namoro & Futebol

Eles se conheceram na escola, onde cursavam a mesma classe. E foi o legítimo amor à primeira vista. Uma semana depois já estavam namorando, e namorando firme. Eram desses namorados que fazem as pessoas suspirar e dizer baixinho: meu Deus, o amor é lindo. Ele, 17 anos, alto, forte, simpático; ela, 16, uma beleza rara. Logo estavam se visitando em casa. Os pais de ambos davam a maior força para o namoro e antecipavam um casamento no futuro: os dois formavam o casalzinho ideal. Inclusive porque gostavam das mesmas coisas: ler, ir ao cinema, passear no parque.

Mas alguma coisa tinha de aparecer, não é mesmo? Alguma coisa sempre aparece para perturbar mesmo o idílio mais perfeito. Foi o futebol.

Ele era maluco pelo esporte. Jogava num dos vários times da escola, no qual era o goleiro. Um grande e esforçado goleiro, cujas defesas muitas vezes arrancavam aplausos da torcida.

Ela costumava assistir às partidas. No começo nem gostava muito, mas então passou a se interessar. Um dia disse ao namorado que queria jogar também, no time das meninas da escola. Para surpresa dela, ele se mostrou radicalmente contrário à ideia. Disse que futebol era coisa para homem, que ela acabaria se machucando. Se queria praticar algum esporte, deveria escolher o vôlei. Ela ficou absolutamente revoltada com o que considerou uma postura machista dele. Disse que iria começar a treinar de qualquer jeito. Começou mesmo. E levava jeito para a coisa: driblava bem, tinha um chute potente. Só que aquilo azedava cada vez mais as relações entre eles.

Discutiam com frequência e acabaram decidindo dar um tempo. Uma notícia que deixou a todos consternados.

Passadas umas semanas, a surpresa: o time das meninas desafiou o time em que ele era goleiro para uma partida.

Ele tentou o possível para convencer os companheiros a não jogar com elas. No fundo, porém, não queria se ver frente a frente com a namorada, ou ex-

namorada. Os outros perceberam isso, disseram que era bobagem e o jogo foi marcado.

Ele estava tenso, nervoso. E não podia tirar os olhos dela. Agora tinha de admitir: jogava muito bem, a garota. Era tão rápida, quanto graciosa e, olhando-a, ele sentia que, apesar das discussões, ainda gostava dela. De repente, o pênalti. Pênalti contra o time dos garotos. E ela foi designada para cobrá-lo. Ali estavam os dois, ele nervoso, ela absolutamente impassível. Correu para a bola - no último segundo ainda sorriu - e bateu forte. Um chute violento que ele, bem posicionado, defendeu. Sob os aplausos da torcida.

O jogo terminou zero a zero. Eles se reconciliaram e agora estão firmes de novo. Mas uma dúvida o persegue: será que ela não chutou a bola para que ele fizesse a brilhante defesa? Não teria sido aquilo um gesto, por assim dizer, de reconciliação?

Ela se recusa a responder a essa pergunta. Diz que um pouco de mistério dá sabor ao namoro. E talvez tenha razão. O fato é que, desde então, ela já cobrou vários pênaltis. E não errou nenhum.

Moacyr Sciliar

Disponível em: www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2609200504.htm Acesso em: 27/07/ 2021.

Compreensão Textual

Professor, ao término da leitura faça perguntas de compreensão, como:

1. Como a posição de goleiro ocupada pelo namorado foi importante para o desfecho da narrativa?
2. Onde o casal de namorados do texto se conheceu?
3. O que demonstra o uso do diminutivo casalzinho no texto (1º parágrafo)?